

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

6.° AO 9.° ANO

GEOGRAFIA

EDUARDO PAES

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY

SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

REJANE CRISTINA DE ARAUJO RODRIGUES - PUC Rio

CONSULTORIA

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES

MARIA DE FÁTIMA CUNHA

COORDENADORIA TÉCNICA

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS

CARLOS FERNANDO GOMES GALVÃO DE QUEIRÓS

REDAÇÃO FINAL

ALFEU OLIVAL BARRETO JUNIOR.

ANDERSON FÉLIX FERNANDES

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS

CARLOS FERNANDO GOMES GALVÃO DE QUEIRÓS

LIGIA ALVES DOS SANTOS SOUZA

LUIZ CLAUDIO ESPÍRITO SANTO DE OLIVEIRA

MARCELUS SILVA DA SILVEIRA

SILVINA MARIA LEAL DE SOUZA

PROFESSORES COLABORADORES

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Orientações Curriculares: Geografia. Rio de Janeiro, 2013.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO

		_					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1.º	BIMES 2.°	3.º	4.°	SUGESTÕES
Reconhecer a Geografia como uma ciência que permite ao indivíduo compreender o mundo e ser ativo produtor do seu próprio espaço.	GEOGRAFIA: ciência social e seu papel na sociedade contemporânea.	Perceber que o conhecimento humano deve ser construído com a contribuição das diversas ciências, sendo a GEOGRAFIA fundamental para o entendimento do mundo que nos cerca.	X	L .	3.	7.	Pedir aos alunos para entrevistarem Professores de diferentes disciplinas do 6.º ano, a fim de perceberem as especificidades de cada ciência, ou para buscarem informações sobre cada ciência na internet. O Professor de Geografia também será alvo dessa atividade. Em seguida, construir um painel sobre o que os alunos descobriram, contendo imagens que ilustrem os depoimentos dos Professores.
Reconhecer as diferentes formas de espacialização (lugar, paisagem, território e espaço geográfico) do ponto de vista da ciência geográfica, a partir dos espaços próximos ao aluno.	Lugar: casa, rua, bairro, escola, ambientes de socialização.	Observar fenômenos e processos socioespaciais na escala do lugar. Identificar a relação sociedadenatureza nos lugares de vivência dos alunos.	X				Pedir aos estudantes que discutam o que entendem por <i>seu lugar</i> e pelo <i>lugar do outro</i> , partindo de uma definição geral, construída pela turma. Algumas músicas como O PORTÃO (Roberto Carlos), O MEU LUGAR (Arlindo Cruz) e MEU PAÍS (Ivan Lins) podem auxiliar os alunos nessa discussão.

	ORIENTAÇÕES	CURRICULARES PARA O E	NSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		SIMES			SUGESTÕES	
Reconhecer fenômenos e processos socioespaciais, tomando como centrais os conceitos de lugar e paisagem.	PAISAGEM: município do Rio de Janeiro e estado do Rio de Janeiro.	Reconhecer elementos naturais e humanizados presentes na paisagem retratada em iconografias ou observada em trabalhos de campo. Distinguir, em iconografias, paisagens naturais e humanizadas, urbanas e rurais. Identificar os principais elementos da paisagem da cidade do Rio de Janeiro e do estado do Rio de Janeiro, retratada em iconografias ou observada em trabalhos de campo, tendo por base as vivências e os conteúdos adquiridos pelos alunos de 4.º e 5.º anos. Reconhecer o espaço geográfico como resultado da interação das sociedades com a natureza. Reconhecer o papel das sociedades ra transformação do espaço geográfico, percebendo-se com agente ativo da construção do seu próprio espaço.	1.º X	2.°	3.°	4.°	Usar o site "ARMAZENZINHO" da Prefeitura do Rio de Janeiro para buscar informações sobre cada bairro da cidade, especialmente daquelas áreas habitadas pelos alunos. Pedir para cada aluno pesquisar sobre um bairro da cidade que ele não conheça, mas que tenha muita curiosidade de visitar. Utilizar o google maps a fim de reconhecer os municípios da Região Metropolitana, estimulando o aluno a conhecer virtualmente um deles. Criar painéis fotográficos com o bairro ou a comunidade em que o aluno reside, o bairro que gostaria de visitar e a cidade vizinha que gostaria de conhecer. Sugerir a montagem de um mural que expresse a diversidade de identidades, presentes no espaço da cidade do Rio de Janeiro. É de suma importância o aluno relacionar a representação espacial à realidade social. Fazer um levantamento sobre o papel da Prefeitura, do Governo Estadual e das Associações comunitárias no dia a dia do aluno: quem é responsável pela coleta de lixo, pela segurança pública, pela educação, pela saúde, por representar os anseios dos moradores de uma comunidade etc.	

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES	_		SUGESTÕES		
		Identificar, nas formas e funções atuais, as transformações ocorridas, através dos tempos, no espaço geográfico.	1.°	2.°	3.°	4.°	Criar uma reunião simulada de uma associação de moradores debatendo os problemas da comunidade, com base nos levantamentos realizados pela turma.		
Perceber a importância da diversidade e reconhecimento do direito de cada grupo manifestar a sua cultura/identidade na construção e organização dos espaços.	ESPAÇO GEOGRÁFICO: o homem, em sociedade, produzindo o seu próprio espaço de vivência.	Reconhecer que a formação do espaço geográfico é uma construção social, em que cada indivíduo, coprodutor desse espaço, deve ser respeitado na sua singularidade como ser humano.	X				A alfabetização cartográfica já deve ser iniciada pela construção do próprio mapa do aluno, com a codificação dos elementos do espaço ao seu redor. Sugere-se que o Professor proponha um desenho que evidencie os elementos que integram o entorno da escola, por exemplo. Questionar se os mesmos poderiam ser diferentes. Por quê? Como? Usar charges para analisar criticamente fatos de discriminação e racismo, para que os alunos sejam capazes de estabelecer relações com a sua realidade.		
	MEU ESPAÇO E MINHA SOCIEDADE		X				Promover reflexões sobre a imagem da população negra e indígena representada nas novelas/programas das redes de televisão. Discutir, com a turma, uma campanha que esteja sendo veiculada, na cidade, para mostrar a importância da participação de cada indivíduo na vida social de sua cidade.		

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO									
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		IMES			SUGESTÕES		
Compreender a Terra como um planeta do Sistema Solar, sujeita à influência de astros e estrelas. Reconhecer a cartografia como instrumental para a representação do espaço geográfico e para a compreensão de fenômenos socioespaciais. Localizar pontos e elementos no espaço geográfico, por meio das coordenadas geográficas.	CONTEUDOS NOÇÕES BÁSICAS DE ASTRONOMIA ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA COORDENADAS GEOGRÁFICAS	Reconhecer a Terra como um elemento do Sistema Solar e do Universo. Relacionar a ocorrência de fenômenos naturais à influência da Lua sobre a Terra. Observar os movimentos da Terra e relacioná-los a fenômenos que afetam a vida no planeta. Observar tipos de representação do espaço geográfico. Perceber a relação entre a dimensão de um determinado espaço ou território do mundo real e a sua representação no papel. Reconhecer os principais tipos de mapas: políticos, físicos e temáticos. Utilizar os elementos dos mapas para representação de espaços de vivência.	1.° X	2.°	3.°	4.0	Utilizar o globo terrestre da escola como instrumento para exemplificar o formato da Terra, as simulações do seu movimento e sua relação com a Lua e o Sol. Produzir maquetes ou móbiles com os astros do Sistema Solar, utilizando bolinhas de isopor ou de papel marché (mais recomendável do ponto de vista ambiental), podendo contar com o auxílio do Professor de Artes Plásticas. Criar uma dramatização em que esteja explicitado o papel de cada astro e sua influência sobre o outro, utilizando uma lâmpada. Exemplo: mostrar o dia, a noite, as estações do ano e os eclipses solares e lunares. Levar o aluno a produzir uma representação gráfica do trajeto da sua casa até a escola, procurando identificar os principais pontos de referência, utilizando as convenções cartográficas apropriadas. Retomar um problema que ainda é comum entre os alunos desta faixa etária: a questão da lateralidade e do sentido de orientação: esquerda, direita, em cima, embaixo, atrás, à frente.		

	ORIENTAÇÕES)GR/	AFIA – 6.º ANO			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMES			SUGESTÕES
OBJETIVOS Orientar-se no espaço com o auxílio dos pontos cardeais.		HABILIDADES Identificar as coordenadas geográficas como um sistema de linhas imaginárias. Distinguir paralelos de meridianos. Reconhecer os hemisférios sul, norte oriental e ocidental. Localizar um ponto na superfície terrestre, por meio do sistema de coordenadas geográficas. Reconhecer a importância de astros e estrelas para a orientação na superfície terrestre.				
		Perceber a importância dos pontos cardeais e dos pontos colaterais para a localização e orientação no espaço. Orientar-se no espaço, com o auxílio da Rosa dos Ventos. Identificar e utilizar os principais instrumentos de localização e orientação no espaço, a bússola e o GPS.				qual a imagem apresenta mais detalhes e qual a imagem que está em maior escala. (Adaptado de http://www.cdcc.usp.br/maomassa/cartografia.htm) Elaborar <i>plantas temáticas do bairro</i> (uma das funções da planta é informar). Para tanto, deve haver clareza no que está sendo representado, pois informações em excesso podem dificultar a leitura. O Professor pode aproveitar o mesmo para introduzir o conceito de mapas temáticos, ou seja, mapas organizados por temas específicos como população, recursos minerais, clima.

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES		
	Fusos horários	Reconhecer as variações nos horários na superfície terrestre	1.º X	2.°	3.º	4.º	Solicitar que cada grupo elabore, a partir da fotocópia da planta do bairro, plantas temáticas:		
		representadas em um mapa.					 serviços – escolas, hospitais, pronto-socorro, corpo de bombeiros, vigilância sanitária; estabelecimentos comerciais – lojas, farmácias, bares etc.; áreas de lazer – praças, clubes etc.; indústrias. 		
							Selecionar as informações mais relevantes, elaborar uma lista de símbolos para cada categoria e criar a legenda. (Adaptado de http://www.cdcc.usp.br/maomassa/livro09/cartografia.pdf)		
							Utilizar uma laranja para mostrar as duas extremidades da fruta, simbolizando os polos. Com uma caneta hidrocor, traçar uma linha entre esses dois polos para ilustrar a linha do Equador e os dois hemisférios. Ligar um polo ao outro, para ter os meridianos. Explicar que o Meridiano de Greenwich é uma convenção internacional, uma vez que todas essas linhas são iguais, e que servirão de base para a criação de outros hemisférios e dos fusos horários.		
							Confeccionar relógios de cartolina, contendo o horário do Rio de Janeiro e de Brasília, e escolhendo outras duas ou três cidades, à leste e à oeste do Rio.		
							Ler com a turma uma determinada hora local e mostrar, nos ponteiros dos relógios, quais são os horários correspondentes ao horário do Rio de Janeiro e de Brasília. As cidades podem ser, periodicamente, mudadas.		

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO							
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES	
020211100	3311123333	,(3.1.3)(3.1.3)	1.º	2.°	3.º	4.º		
							Discutir com a turma o porquê das diferenças e	
							quais as suas implicações.	
							Trabalhar a questão dos fusos horários a partir	
							da implantação do horário de verão em partes	
							do território nacional.	
							Utilizar o globo terrestre para mostrar a	
							relação entre a proporção das terras emersas e	
							as superfícies líquidas. Colocar a música	
							PLANETA ÁGUA (Beto Guedes) como pano	
							de fundo para justificar a importância da água na Terra.	
							na Torra.	

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES		
Perceber a importância do clima na determinação da biodiversidade vegetal e animal em todo o planeta.	NOÇÕES DE CLIMATOLOGIA DIVERSIDADE CLIMÁTICA E BIODIVERSIDADE: AS PAISAGENS VEGETAIS DO GLOBO TERRESTRE	Diferenciar tempo e clima. Reconhecer os elementos do clima e suas principais características. Distinguir, a partir do reconhecimento dos fatores climáticos, os tipos de climas existentes. Identificar em iconografías e representações cartográficas os diferentes tipos climáticos. Relacionar a dinâmica	1.º	X X	3.°	4.°	Elaborar, com os alunos, boletins diários do tempo, durante quinze dias, para buscar um comportamento repetitivo da atmosfera, a fim de se estabelecer um padrão que possa levar a uma classificação climática. Pedir para amigos e familiares dos alunos, que moram em outras cidades ou em outros estados, que enviem e-mails relatando como está o tempo em seus locais de origem, a fim de verificarem que o tempo e o clima variam de lugar para lugar. Passear com os alunos em duas partes da cidade (uma com bastante vegetação e outra bastante urbanizada) para perceberem a		
Verificar a influência do clima no cotidiano das pessoas e nas atividades econômicas e culturais.	O CLIMA E A HUMANIDADE	climática aos biomas terrestres. Perceber como os fatores do clima determinam as diferentes paisagens vegetais. Reconhecer que o clima exerce forte influência sobre o cotidiano das pessoas e sobre a economia de um país.		X			variação do microclima (uma parte com temperaturas mais amenas e outra quente), determinada pela ação humana, mesmo estando toda a cidade numa área de clima tropical úmido. Verificar, ainda, se possível, como as áreas desmatadas da cidade também possuem um microclima bastante alterado. Pesquisar na internet os fatores que levam os turistas de várias partes do Brasil e do mundo a visitarem nossa cidade, a fim de constatar que o clima tropical é um dos mais importantes no mundo. Verificar os impactos negativos do desmatamento e da poluição nas mudanças do microclima carioca que afetam a atividade turística.		

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES	
			1.º	2.º	3.°	4.º		
Reconhecer a forte		Verificar como a ação humana,					Pedir para os alunos pesquisarem em jornais,	
relação entre as		principalmente aquela que se					os mapas de previsão do tempo.	
condições climáticas locais e globais e a		dá de forma predatória e poluidora, tem consequências					Posteriormente, solicitar que eles descrevam as condições do tempo, naquele dia, naquela	
ação do homem na		desastrosas sobre o clima e a					região.	
questão ambiental.		biodiversidade, tanto a nível					regido.	
questao amoientai.		local, quanto global.					Montagem de um mosaico com diversas	
		green, quinter green.					paisagens que representem a diversidade	
							climática do estado/país.	
							M (IODNA) BO CLIMA II II I	
							Montar o JORNAL DO CLIMA, dividindo a	
							turma em grupos. Cada grupo fica responsável pela elaboração de um caderno (esportes,	
							classificados, televisão etc.). Os alunos	
							montarão os cadernos com base nos climas	
							(empregos ligados à questão climática,	
							novela/filme tendo o clima como protagonista,	
							jogadores brasileiros que não se adaptaram ao	
							clima de outros países)	
							Levar os alunos para conhecerem as diversas	
							paisagens vegetais remanescentes na cidade	
							(vegetação litorânea, de Mata Atlântica);	
							associar cada uma delas às condições de solo,	
							umidade e clima. Verificar o motivo do	
							desaparecimento da maior parte da vegetação	
							nativa, em particular, nas cercanias da própria	
							escola e/ou comunidade.	

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1.9	2.°	3.°		Utilizar o site ARMAZENZINHO DE DADOS para conhecer, de forma virtual e cartográfica, as diferentes paisagens vegetais da cidade e propor aos alunos que expressem, graficamente (desenhos, murais, mapas etc.) tudo o que pesquisaram na internet. Conhecer as diversas práticas da sociedade civil para a proteção da vida vegetal e animal, que se organizam na cidade (ongs, associações, iniciativas individuais etc.). Pesquisar, no noticiário, fatos que demonstrem as mudanças climáticas que vêm se processando na Terra, devido ao modelo de sociedade adotado pelos países extremamente consumistas, trazendo consequências para todo o planeta.	

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES			TRES		SUGESTÕES		
			1.º	2.°	3.°	4.º			
Reconhecer a Terra	O RELEVO	Associar as formas do relevo			X		Propor que os alunos registrem, no caderno, as		
como resultado de	TERRESTRE E	aos processos de formação.					formas de relevo no entorno da escola e as		
processos geológicos e	SEUS AGENTES						classifique.		
geomorfológicos,		Compreender o papel das					,		
passados e presentes.		dinâmicas endógenas da Terra					MAQUETES SUSTENTÁVEIS (dividir a		
		na formação do relevo					turma em grupos: o total de grupos deverá ser		
		terrestre.					par). Metade dos grupos deverá apresentar		
							uma maquete, apontando os problemas		
		Reconhecer o papel de agentes					ambientais da cidade. Os demais grupos		
		exógenos na transformação do					deverão apresentar maquetes que evidenciem		
		relevo terrestre.					possíveis soluções para os problemas		
							apresentados pala outra metade. As maquetes		
		Reconhecer o homem como					deverão ficar lado a lado na exposição.		
		um agente de transformação do							
		relevo.					Solicitar aos alunos imagens de jornais,		
							revistas ou da internet que contenham		
		Distinguir as causas sociais das					unidades do relevo na paisagem.		
		causas naturais, ao analisar a							
		ocorrência de um fenômeno					Solicitar que criem um painel, contendo uma		
		associado às modificações da					legenda, que identifique e caracterize cada		
		superfície da Terra.					imagem.		
		Identificar, em iconografias ou					Buscar, em situações concretas do entorno da		
		representações cartográficas,					escola ou da comunidade, consequências		
		os principais tipos de relevo do					desastrosas da ação humana sobre o relevo		
		Rio de Janeiro.					(deslizamentos, enchentes provocadas pelo		
							assoreamento dos rios ou pelo lixo jogado nas		
							ruas etc).		

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO									
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1.°	SIMES	TRES	4.°	SUGESTÕES		
Compreender as formas de trabalho utilizadas pelo homem na construção e organização de seus espaços: da sociedade artesanal à sociedade tecnológica.	Meio ambiente e sustentabilidade: - desenvolvimento sustentável nas comunidades brasileiras; - função socioeconômica da biodiversidade: produtos florestais.	Relacionar o processo de ocupação do espaço carioca e fluminense à influência do relevo. Analisar o modelo de desenvolvimento da sua cidade e da ocupação do solo urbano à luz das perspectivas de sustentabilidade.				X	Debater com a turma sobre as soluções imediatas que podem ser praticadas pelo indivíduo, pela comunidade ou pelo poder público. Estabelecer um paralelo entre o modo de vida das comunidades indígenas e o modo de vida da sociedade moderna, através de imagens retiradas de revistas ou da internet, que demonstrem a diferença na forma como o homem se relaciona com os outros homens e com a natureza.		
Perceber o avanço tecnológico e suas interferências nos processos produtivos: a mecanização, a tecnologia de ponta e as consequências para o desenvolvimento sustentável das cidades. Perceber como se dão as transformações da sociedade, refletindo sobre as igualdades e desigualdades políticas, econômicas e sociais.	- A questão sociocultural (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, seringueiros etc).	Conhecer a forma como diversas comunidades relacionam-se com o meio ambiente. Perceber a importância das práticas de sustentabilidade para a sobrevivência das sociedades.				X	- Construir um painel com as imagens e propor um debate com a turma sobre as diferenças existentes, tendo por base a questão da justiça entre os homens, da igualdade de direitos, da natureza como um bem comum ou privado etc. - Confecção de postais: <i>antes e depois</i> , (dividir a turma em grupos). Metade dos grupos deverá selecionar, em jornais e revistas, imagens de diversas paisagens. Os demais deverão <i>criar</i> um desastre natural/ambiental que irá devastar a região. O segundo grupo deverá ilustrar com desenho/imagem, como a região poderia ficar. Recomenda-se a sistematização do que ocorreu nos dois grupos (em formato de legenda das duas imagens, por exemplo).		

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 6.º ANO									
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		SIMES			SUGESTÕES		
Analisar a importância dos meios de comunicação na transformação da qualidade de vida das sociedades: a informação como meio de prevenção dos problemas ambientais, de saúde etc.		Reconhecer a importância das fontes energéticas alternativas para a sustentabilidade das sociedades. Distinguir as práticas culturais de alguns povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e seringueiros.	1.°	2.0	3.°	4.°	Apresentar vídeos que retratem o modo de vida das sociedades quilombolas, ribeirinhas e dos povos da floresta como os indígenas e seringueiros, a fim de que os alunos possam refletir sobre a diversidade cultural brasileira e as diferentes visões sobre a relação homem/natureza. Divulgar as normas estabelecidas no Regimento Escolar Básico do Ensino Fundamental da Rede Pública do município do Rio de Janeiro (Resolução SME Nº 1074, de 14 de abril de 2010), o Professor poderá iniciar o trabalho utilizando, como base, o debate sobre a <i>cidadania dos jovens</i> , disponível no site http://www.turminha.mpf.gov.br/direitos-dascriancas, para, posteriormente, elaborar uma <i>Carta de Princípios da Turma</i> , objetivando a promoção do respeito à diversidade de identidades/culturas na turma/espaços de convívio do aluno, com vistas a soluções para a questão da sustentabilidade.		

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA - 7.º ANO

OR IETIVOS	CONTEÚDOS	HARILIDADES	Е	BIMES	TRES		SUCCETÕES
OBJETIVOS	CONTEUDOS	HABILIDADES	1.º	2.º	3.º	4.º	SUGESTÕES
Compreender que a	Constituição política	Conhecer a constituição	X				Montar esquete teatral sobre a cultura das
cultura de um povo, ao	do Estado brasileiro:	política do Brasil como uma					regiões brasileiras.
criar seus hábitos e	- estados	unidade federativa.					
costumes, cria o seu	- municípios						Discutir critérios de regionalização, a partir da
próprio espaço e, numa		Perceber desigualdades					identificação das Zonas Cariocas (Norte, Sul,
relação dialética, é	Indicadores Sociais do	socioespaciais existentes no					Oeste e Centro).
também recriada por ele.	país: (dois Brasis)	território brasileiro.					
							Comparar diferenças entre critérios de
Compreender a	GEOGRAFIA	Compreender a origem da	X				regionalização, elaborando mapas.
importância da	REGIONAL E	regionalização brasileira na					
construção da	REGIONALIZAÇÃO	classificação do IBGE.					Realizar um pequeno censo na sala de aula
coexistência relacional	DO BRASIL						e/ou em toda a escola, analisando a
entre as diferenças		Localizar e perceber a formação					diversidade entre os entrevistados (idade, nível
humanas, assim como		do território brasileiro.					de renda etc.).
as suas contradições.							
		Identificar as diferentes formas					Elaborar um gráfico com os dados obtidos
		de regionalização do Brasil.					pelo censo proposto na atividade anterior.

			X				Discutir, em grupo, movimentos migratórios
	População brasileira:	Reconhecer a diversidade					no Brasil e no mundo, focando as causas,
	formação e	cultural brasileira.					naturais e sociais, do processo.
	características	B 1 . 1.					
	demográficas.	Perceber a simbiose entre as					Pesquisar, entre pessoas próximas dos
		diversas culturas presentes no					estudantes, aquelas que nasceram ou já
		espaço brasileiro, através dos					viveram em outros lugares do Brasil. Enfatizar
		tempos.					as diferenças e as semelhanças entre os lugares
		Distinguin on dodon do occas					em que viveram e vivem agora.
		Distinguir os dados do censo,					Commonar of magazines des alumas from 1-
		de acordo com a região do					Comparar as pesquisas dos alunos, fazendo-os
		país.					tirar suas próprias conclusões.

OBJETIVOS CONTEÚDOS HABILIDADES BIMESTRES SUGESTÕES Compreender as interfaces entre as Identificar, por meio de tabelas e gráficos, o perfil Identificar, por meio de tabelas e gráficos, o perfil Identificar, por meio de tabelas a gráficos. Um so atividades agrárias e seus problemas e ou atividades agrárias e seus problemas e ou atividades agrárias.	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 7.º ANO								
Compreender as Identificar, por meio de tabelas Montar dois painéis com notícias. Um so	OBJETIVOS								
atividades do campo e da cidade. Reconhecer os caracteres específicos que as atividades cecnômicas desenvolvidas no Brasil deixam marcadas nas paisagens. Inferir as tendências da demografía no estado e na cidade do Rio de Janeiro. Inferir as tendências da demografía no estado e na cidade do Rio de Janeiro. Fazer uma redação sobre as diferenças er cidade e campo e sobre a exploras sustentável dos seus recursos. Promover um debate com os estudantes so o desenvolvimento urbano e rural brasile dos anos 1990 até hoje e a participação o cidadãos neste processo.	Compreender as interfaces entre as atividades do campo e da cidade. Reconhecer os caracteres específicos que as atividades econômicas desenvolvidas no Brasil deixam marcadas nas								

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 7.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES		
Compreender a	AS GRANDES	Perceber as variações das	1.º	2.º X	3.°	4.°	Produzir e/ou localizar em mapas as principais		
importância das fontes alternativas de energia para a autossuficiência no setor.	AS GRANDES DIVISÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO: ESPAÇO URBANO E ESPAÇO AGRÁRIO. - atividades econômicas.	paisagens através dos tempos. Identificar os principais problemas do espaço urbano brasileiro. Conhecer as inter-relações do espaço agrário com o urbano e vice-versa.		A			metrópoles brasileiras, buscando, através de pesquisa, algumas de suas características econômicas, culturais e de estrutura da população. Fazer um painel com notícias veiculadas pela imprensa sobre indústrias e discutir seus problemas.		
Compreender os efeitos da modernização no desenvolvimento das regiões do Brasil.	Urbanização do Brasil - planejamento urbano.	Entender as principais mudanças ocorridas nos espaços agrário e urbano, com o advento das novas tecnologias. Inferir a relação de complementação existente entre o campo e a cidade.		X					

	ORIENTAÇÕES	S CURRICULARES PARA O E	NSINO DE GEOGRAFIA – 7.º ANO					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1.°	SIMES 2.°	TRES	4.0	SUGESTÕES	
	Industrialização do Brasil - base energética alternativa.	Identificar o papel da sua cidade na hierarquia urbana nacional. Reconhecer benefícios e malefícios da industrialização, na modernidade. Entender a logística da localização espacial das indústrias no Brasil. Registrar as demandas do processo de desconcentração industrial em áreas na cidade, no estado e no país. Relacionar desenvolvimento às viabilidades práticas sustentáveis.	•	4.	X		Confeccionar um quadro sinótico-cronológico, associando os tipos de indústria às fontes de energia necessárias (alternativas) ao seu desenvolvimento. Pedir aos alunos embalagens/rótulos de produtos industrializados. Em grupo, solicitar que eles identifiquem o tipo de indústria/nacionalidade para montar um painel na sala, com as embalagens/rótulos, sintetizando os principais produtos/indústrias que estão presentes no cotidiano. Identificar, por meio da leitura de mapas temáticos, as áreas que possuem as maiores/menores concentrações industriais do país. Em grupos, os jovens podem pesquisar as causas desses dados na Sala de Leitura ou no Laboratório de Informática.	

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 7.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1.°	SIMES 2.º	TRES	4.°	SUGESTÕES	
	Aspectos culturais, socioeconômicos e fisiográficos das regiões brasileiras (IBGE) - Região Sudeste - Região Sul - Região Nordeste - Região Centro-Oeste - Região Norte	Conhecer os diversos processos que resultaram na formação dos territórios. Reconhecer a diversidade cultural das regiões.		i e	X	X X X	Professor, você poderá dividir a turma em grupos (preferencialmente, cinco). Cada grupo poderá pesquisar as características culturais de cada região brasileira para montar uma exposição no pátio da escola.	

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 7.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		SIMES			SUGESTÕES	
		Entender as diversas interfaces econômicas entre as regiões. Localizar, nos mapas temáticos, os caracteres fisiográficos das regiões. Identificar, em tabelas e gráficos, as principais características socioeconômicas das regiões. Interpretar os indicadores sociais de cada região.	1.°	2.0	3.°	4.º X	Escolher princípios da CARTA DE PRINCÍPIOS ESCOLARES PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL. Solicitar que os alunos observem como esses princípios estão sendo tratados nas regiões brasileiras. Montar um painel comparando os dados produzidos pelos grupos.	

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 8.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES
			1.º	2.°	3.°	4.º	
Reconhecer que a	A formação dos	Distinguir os conceitos de	X				Organizar um painel em que constem fotos e
existência de um grupo,	Estados Nacionais	Território, Nação e Estado-					reportagens sobre o fenômeno da
ao criar o seu espaço,		Nação.					MUNDIALIZAÇÃO ou GLOBALIZAÇÃO.
depende das relações							
sociais que,	Da bipolaridade à	Compreender o processo de	X				Buscar, na mídia, a identificação de atos
disseminadas e	multipolaridade	formação dos Estados-					organizados por ongs, sindicatos, políticas
trocadas com outros		Nacionais.					públicas etc. Discutir com os alunos essas
povos, ajudam a forjar							ações.
novas organizações	Globalização	Compreender as principais	X				
espaciais.		mudanças ocorridas na					Fazer, com os alunos, uma redação sobre
		organização político-econômica					como as ações discutidas acima repercutem na
Compreender as		do Mundo no decorrer do séc.					formação social e influenciam na vida de todos
relações entre os países		XX.					nós.
na atualidade.		Identifican og meineineig etenes					Dromovom com a trampa sum idui viendada
		Identificar os principais atores da Guerra Fria e as demandas					Promover, com a turma, um júri simulado,
		dos sistemas socialistas e					após pesquisa sobre o mundo bipolar (Comunismo x Capitalismo), procurando
							apontar os pontos positivos e os pontos
		capitalistas.					negativos de cada um deles.
							negativos de cada uni deles.
Reconhecer o	REDES E	Perceber a importância das	X				Propor a criação de uma campanha com o
fenômeno da	MOVIMENTOS	redes e movimentos sociais	Λ				objetivo de prevenir/erradicar formas de
mundialização ou	SOCIAIS	como uma forma de luta social.					violência existentes no mundo atual.
globalização enquanto	SOCIAIS	como uma forma de futa social.					violencia existentes no mundo atuar.
fenômeno social.	BLOCOS	Identificar os principais blocos	X				
Tellomeno social.	REGIONAIS	regionais.	Λ				
	REGIOTATIO	1051011415.					

	ORIENTAÇÕES	CURRICULARES PARA O E	NSIN	O DE	GEO	GR/	AFIA – 8.º ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES
	O BRASIL E A	Situar o Brasil no contexto dos	1.º	2.º X	3.°	4.º	Pedir aos jovens que pesquisem as
	GLOBALIZAÇÃO	movimentos e fluxos globais.					marcas/empresas dos eletroeletrônicos que eles
		Reconhecer a importância da					possuem em casa. Posteriormente, pedir para que eles se reúnam em grupo para listar os aparelhos.
		política externa brasileira para a					
		geração de empregos.					Reunir os trabalhos para montar um painel com a influência da globalização no cotidiano dos jovens.
				***			Podemos aproveitar a oportunidade para discutir a
	A cidade e o estado do Rio de Janeiro	O Rio de Janeiro, o estado e a capital, como um nó fixo dos		X			questão do acesso às novas tecnologias.
		fluxos globais.					Pesquisar dois reflexos, no Brasil, de
							movimentos e ações globais, identificando suas origens ideológicas e seus rebatimentos
							espaciais.
							Pesquisar duas políticas públicas e/ou ações
							diplomáticas dos governos brasileiros, atual e passados, desde a redemocratização (1989),
							que estejam influenciando o mundo.
							Discutir com a turma o resultado das pesquisas
							acima e, além de montar um painel coletivo, produzir textos individuais sobre o choque
							<i>micro</i> x <i>macro</i> , <i>interno</i> x <i>externo</i> e seus reflexos na vida do brasileiro comum.
							Solicitar aos alunos para que, em grupos, promovam uma pesquisa sobre os primeiros
							habitantes do continente americano.
							Posteriormente, solicitar que eles pesquisam como está a composição da população das
							regiões na atualidade.

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 8.º ANO								
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES	TRES	5	SUGESTÕES		
	332323		1.º	2.°	3.°	4.º			
Compreender os	Aspectos culturais,	Conhecer a diversidade cultural			X		Dividir a turma em grupos. Cada grupo ficará		
processos de	fisiográficos e	do continente americano.					responsável por pesquisar um elemento da		
consolidação das diferenças históricas promovidas pelos processos de colonização no continente americano.	socioeconômicos dos países LATINO- AMERICANOS: - América Platina - América Andina - América Central - México	Relacionar a configuração territorial da AMÉRICA LATINA com o processo de colonização/descolonização da AMÉRICA ESPANHOLA e PORTUGUESA. Identificar os caracteres fisiográficos que compõem os					cultura de um país. Através do elemento cultural escolhido, solicitar que aprofundem a pesquisa sobre a importância na vida do país. Ao final, pedir para que os alunos procurem algo similar na cultura brasileira, se possível.		
	AMÉRICA ANGLO- SAXÔNICA	territórios. Entender a origem da hegemonia dos Estados Unidos no Mundo. Compreender o espaço agrário dos EUA organizado em cinturões agroindustriais (<i>belts</i>). Registrar as relações entre a				X			
		economia do Canadá e a economia dos EUA. Explicar os objetivos do Nafta e da proposta da Alca.							
Reconhecer a importância da biodiversidade para o futuro do continente.	A questão ambiental no/do continente	Descrever o processo de expansão territorial dos EUA. Perceber as mudanças que ocorreram no continente no que se refere às questões ambientais, no final do século XX e início do século XXI.				X	Escolher alguns princípios da CARTA DE PRINCÍPIOS ESCOLARES PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL e solicitar aos alunos que observem como esses princípios estão sendo tratados em outros países do continente. Montar um painel, comparando os dados produzidos pelos grupos.		

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 9.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		BIMES			SUGESTÕES
			1.º	2.°	3.°	4.º	
Reconhecer a	Aspectos culturais,	Conhecer a diversidade de	X				Utilizar o Adinkra para evidenciar a riqueza
diversidade cultural,	fisiográficos e	culturas que antecederam a					cultural das sociedades afriçanas. O adinkra,
fisiográfica e	socioeconômicos do	chegada do colonizador					dos povos acã da África ocidental
econômica do	CONTINENTE	europeu.					(notadamente os asante de Gana), é um entre
CONTINENTE	AFRICANO.						os vários sistemas de escrita, fato que
AFRICANO.		Perceber as semelhanças					contraria a noção difundida pela História
		culturais dos povos do					convencional. Na verdade, a grafia nasce na
		CONTINENTE AFRICANO e					África com os hieróglifos egípcios e seus
		do Brasil.					antecessores. Diversos outros sistemas
							percorrem a história africana em todo o
		Identificar a diversidade					continente. Eles representam ideias expressas
		fisiográfica das regiões.					em provérbios. Além da representação
							grafada, são estampados em tecidos e
		Conhecer a diversidade					adereços, esculpidos em madeira ou em peças
		sociocultural do continente.					de ferro. Muitas vezes são associados à
							realeza, identificando linhagens ou soberanos.
							O assento real, um banco esculpido,
							representa a soberania da nação asante,
							frequentemente representando um ideograma
							Adinkra. Assim, o conceito de escrita
							expande-se para além da noção ocidental da
							letra grafada. Recomendamos a pesquisa no
							endereço http://ipeafro.org.br/home/br
							Organizar uma exposição com as imagens
							reproduzidas pela turma, após trabalho em
							grupos e registro em TNT ou folhas de papel
							A4.

	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 9.º ANO									
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES		IMES			SUGESTÕES			
Compreender as transformações	Aspectos culturais, fisiográficos e	Reconhecer a existência de uma pluralidade de povos no	1.°	Z.°	3.º	4.°	Recomendamos que o Professor pesquise na coleção sobre a História Geral da África (Unesco), disponível em http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/special-themes/ethnic-and-racial-relations-in-brazil/general-history-of-africa/ Escolher alguns princípios da CARTA DE PRINCÍPIOS ESCOLARES PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL e solicitar que os alunos observem como os princípios estão sendo tratados em outro país do continente. Montar um painel, comparando os dados produzidos pelos grupos. Debater as migrações por motivos ambientais, políticos e econômicos.			
socioeconômicas que ocorrem na seara internacional com a intensificação do processo global.	socioeconômicos da EUROPA.	CONTINENTE EUROPEU e os conflitos resultantes, notadamente fora do continente. Entender a dinâmica da população europeia.					Pesquisar sobre o desemprego mundial por países ou por regiões, abordando a questão da qualificação profissional e da competição exacerbada entre os indivíduos. Debater o motivo de tal competição.			
Reconhecer a diversidade cultural, fisiográfica e econômica do CONTINENTE EUROPEU.		Identificar as paisagens naturais da Europa. Reconhecer as desigualdades regionais do ponto de vista étnico, cultural e econômico.					Usar mapas temáticos para entender os diferentes quadros naturais europeus. Realizar debates, por meio de textos, em que se discuta o nexo entre as questões demográficas na Europa e o desenvolvimento de seus países.			

Reconhecer a diversidade cultural, fisiográfica e coromómicos do CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: Comparar os índices de desenvolvimento, qualdade de vida etc. das regiões que integram o CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: Comparar os índices de desenvolvimento, qualdade de vida etc. das regiões que integram o CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: Conhecer o Oriente Medio como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos. Conhecer o Oriente Medio como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos nele existentes. Corometer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no Perceber a importância do estudo das áreas do ÁRTICO e Contente Médio: Convestimento tecnológico no Convestimento estudo das áreas do ÁRTICO e Contente Médio: Convestimento tecnológico no Convestimento estudo das áreas do ÁRTICO e Contente Médio Convestimento tecnológico no Convestimento	ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 9.º ANO							
Reconhecer a diversidade cultural, fisiográfica e econômica do CONTINENTE ASIÁTICO: SIÁTICO. Aspectos culturais, fisiográfica e econômica do CONTINENTE ASIÁTICO: - China - Índia - Japão - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países - Outros países - Oriente Médio com ênfasc em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. O investimento e desenvolvimento, qualidade de vida etc. das regiões que integram o CONTINENTE ASIÁTICO: AIUTHA destes povos. Recomendamos due tutma e turma seja dividid								
Reconhecer a diversidade cultural, fisiográfico e econômicos do CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: - China - Índia - Japão - Tigres Asiáticos c Novos Tigres - Outros países - Oriente Médio Estudar o Oriente Médio comênias e em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica de Oceania. - Oriente Médio Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no contente Médio contente Médio contente Sisográfica de Oceania. O investimento tecnológico no contente desenvolvidos. Aspectos culturals, fisiográficos e socioeconômicos de desenvolvimento, qualidade de vida etc. das regiões que integram o CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: - China - Índia - Japão - Tigres Asiáticos c Novos Tigres - Outros países - Outros países - Oriente Médio Conhecer o Oriente Médio come na região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos. - Oriente Médio O investimento tecnológico no contento das áreas do ÁRTICO e studo das áreas do ÁRTICO e contros de cultural destes povos. Recomendamos que a turma exposição sobre a diversidade cultural destes povos. Recomendamos que a turma exposição dos enderceços abaixo sojam distribuidos para a montagem dos trabalhos. A forma da apresentação ficará a critério do Professor: painel, cartaz, mosaico, livro etc. Conhecer os principais conflitos que assolam as regiões. Conflitos que assolam as regiões de desenvolvidas e das apresentação ficará a critério do Professor: painel, cartaz, mosaico, livro etc. X - China: http://www.wdl.org/pt/item/3081/?ql=por&a-8000&b=2010&e=IN&FCOD. X (SETENTA E DUAS ESPÉCIES DE CASTAS NA ÎNDIA — BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL - UNESCO). - Japão: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middl efasty povos desenvolvidos. X (Dados fornecidos pela Embaixada)	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1.º	2.°	3.°		SUGESTÕES
diversidade cultural, fisiográfica e econômica do CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: - China - Índia - Japão - Tigres Asiáticos c Novos Tigres - Outros países - Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania: Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no desenvolvimento, qualidade de vida etc. das regiões que integram o CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁ	D 1	A 4 14	C			V	0	D
fisiográfica e econômicos do CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: China - India - Japão - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países Estudar o Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Contros países Vida etc. das regiões que integram o CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: Lidentificar as paisagens naturais da Ásia. Lidentificar as paisagens naturais da Ásia. - Conhecer os principais conflitos que assolam as regiões. Conhecer os principais conflitos que assolam as regiões. Conhecer os principais conflitos que assolam as regiões. Conhecer o Oriente Médio Conhecer o						Λ		
do CONTINENTE ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: ASIÁTICO: - China - Îndia - Japão - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países - Outros países Estudar o Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural c fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e diversidade cultural c fisiográfica da Oceania. O investimento teenológico no ASIÁTICO: ACHINA) A CHindia: http://www.wdl.org/pt/iscarch/gallcry?&r=Middle EsatNorthAfrica&a=-8000&b=2010 ASIÁTICO: A China: http://www.dl.org/pt/iscarch/gallcry?&r=Middle EsatNorthAfrica&a=-800			· •					turma seia dividida em grupos e os conteúdos
- China - İndia - Japão - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países - Outros países - Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Coninvestimento estudo das áreas do ÁRTICO e e longitos de carda a critério do Professor: painel, cartaz, mosaico, livro etc. X - China: http://portuguese.cri.cn/chinaabc/(ABC da CHINA) - Oriente Médio com países conflitos que assolam as regiões. Conhecer o Oriente Médio com uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos nele existentes. Caracterizar a Austrália e a Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no estudo das áreas do ÁRTICO e								
- China - Índia - Índia - Japão - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países - Outros países - Outros países - Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. O investimento tecnológico no estudo das áreas do ÁRTICO e estudo d	ASIÁTICO.	ASIÁTICO:	ASIÁTICO.					
- Índia - Japão - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países - Outros países - Outros países - Oriente Médio com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. - Índia - Japão - Conhecer os principais conflitos que assolam as regiões. - Oriente Médio - Oriente Médio - Oriente Médio como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos nele existentes. - Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. - Oi investimento e fisiográfica da Oceania. - Índia: http://www.wdl.org/pt/item/3081/?ql=por&a=-8000&b=2010&c=IN&r=CentralSouthAsia&vi ew type=gallery (SETENTA E DUAS ESPÉCIES DE CASTAS NA ÍNDIA – BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL – UNESCO). - Japão: http://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/panorama.html X (Dados fornecidos pela Embaixada) Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middl eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010								
- Japão - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países - Outros países - Oriente Médio com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países Conhecer os principais conflitos que assolam as regiões. X - China: http://portuguese.cri.cn/chinaabc/(ABC da CHINA) - Índia: http://www.wdl.org/pt/item/3081/7ql=por&a=-8000&b=2010&c=IN&r=CentralSouthAsia&vi ew type=gallery (SETENTA E DUAS ESPÉCIES DE CASTAS NA ÍNDIA - BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL - UNESCO). - Japão: http://www.br.emb- japan.go.jp/cultura/panorama.html X (Dados fornecidos pela Embaixada) Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middl eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010								painel, cartaz, mosaico, livro etc.
- Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países - Outros países - Outros países - Oriente Médio Estudar o Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no - Tigres Asiáticos e Novos Tigres - Outros países Conhecer os principais conflitos que assolam as regiões. Conflitos que assolam as regiões. Conhecer o Oriente Médio como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos nele existentes. Coracterizar a Austrália e a Nova Zelândia como países desenvolvidos. O investimento tecnológico no estudo das áreas do ÁRTICO e			naturais da Asia.				\mathbf{v}	China: http://portuguego.ori.or/ohinasha/(ADC)
Novos Tigres		l *	Conhecer os principais				Λ	
- Outros países - India: http://www.wdl.org/pt/item/3081/?ql=por&a=- 8000&b=2010&c=IN&r=CentralSouthAsia&vi ew_type=gallery - Oriente Médio como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos. - Oceania: Austrália, Nova Zelândia e diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. - Outros países - India: http://www.wdl.org/pt/item/3081/?ql=por&a=- 8000&b=2010&c=IN&r=CentralSouthAsia&vi ew_type=gallery (SETENTA E DUAS ESPÉCIES DE CASTAS NA ÍNDIA - BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL - UNESCO). - Japão: http://www.br.emb- japan.go.jp/cultura/panorama.html (Dados fornecidos pela Embaixada) - Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middl eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010								ua Ciliivii)
Estudar o Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. Oinvestimento tecnológico no Perceber a importância do estudo das áreas do ÁRTICO e Estudar o Oriente Médio Reconhecer o Oriente Médio como uma região de culturas e interesses diversos, observando os avaliando os conflitos nele existentes. Caracterizar a Austrália e a Nova Zelândia e outros. Nova Zelândia como países desenvolvidos. So investimento tecnológico no Nova Zelândia e ostudo das áreas do ÁRTICO e		S	-					-Índia:
Estudar o Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. Oceania: Austrália, Nova Zelândia como países desenvolvidos. O investimento tecnológico no Extudar o Oriente Médio como uma região de culturas e interesses diversos, observando o avaliando os conflitos nele existentes. Caracterizar a Austrália e a Nova Zelândia como países desenvolvidos. X Oriente Médio (SETENTA E DUAS ESPÉCIES DE CASTAS NA ÍNDIA – BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL – UNESCO). Japão: http://www.br.emb- japan.go.jp/cultura/panorama.html (Dados fornecidos pela Embaixada) X Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middl eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010		_						
Estudar o Oriente Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. Oceania: Austrália, Nova Zelândia como países desenvolvidos. X Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middl eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010								
Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no Como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos nele existentes. NA ÍNDIA - BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL - UNESCO). SA ÍNDIA - S								ew_type=gallery
Médio, com ênfase em sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no Como uma região de culturas e interesses diversos, observando e avaliando os conflitos nele existentes. NA ÍNDIA - BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL - UNESCO). SA ÍNDIA - S	Estudar o Oriente	- Oriente Médio	Reconhecer o Oriente Médio					(SETENTA E DUAS ESPÉCIES DE CASTAS
sua posição estratégica, sua economia e seus conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Oinvestimento tecnológico no interesses diversos, observando e avaliando os conflitos nele existentes. Caracterizar a Austrália e a Nova Zelândia como países desenvolvidos. Valuation de avaliando os conflitos nele existentes. Japão: http://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/panorama.html X (Dados fornecidos pela Embaixada) Valuation de conflitos nele existentes. Valuation de conflitos nele existentes de conflitos nele existentes de conflitos nele existentes de conflitos nele existentes								
conflitos. Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no estudo das áreas do ÁRTICO e conflitos nele existentes. Caracterizar a Austrália e a Nova Zelândia como países desenvolvidos. X (Dados fornecidos pela Embaixada) X Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middle eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010	sua posição estratégica,		interesses diversos,					
Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. Oceania: Austrália, Nova Zelândia e outros. O investimento tecnológico no Oceania: Austrália, Nova Zelândia como países desenvolvidos. O investimento tecnológico no Oceania: Austrália, Nova Zelândia como países desenvolvidos. X Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middletation estudo das áreas do ÁRTICO e								
Reconhecer a diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Nova Zelândia e outros. Oceania: Austrália, Nova Zelândia como países desenvolvidos. O investimento tecnológico no Perceber a importância do estudo das áreas do ÁRTICO e estudo das áreas do ÁRTICO e	conflitos.		conflitos nele existentes.					
diversidade cultural e fisiográfica da Oceania. Nova Zelândia e outros. Nova Zelândia como países desenvolvidos. Nova Zelândia como países desenvolvidos. Value outros. Nova Zelândia como países desenvolvidos. Value outros. Value outros outros outros outros. Value outros outros outros outros outros. Value outros outros outros outros outros outros outros outros. Value outros o	Paganhagar a	Oggania, Austrália	Caracterizar a Austrália a a				v	japan.go.jp/cultura/panorama.html
fisiográfica da Oceania. O investimento tecnológico no desenvolvidos. V Oriente Médio: http://www.wdl.org/pt/search/gallery?&r=Middl estudo das áreas do ÁRTICO e estudo das áreas do ÁRTICO e		·					Λ	(Dados fornecidos pela Embaiyada)
O investimento tecnológico no Perceber a importância do estudo das áreas do ÁRTICO e Servicio de la composition della								(Dados fornecidos pela Embarxada)
tecnológico no estudo das áreas do ÁRTICO e eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010							X	Oriente Médio:
1 A DECEMBER 1 A DECEMBER 1 A DECEMBER 2 A D								eEastNorthAfrica&a=-8000&b=2010
ÁRTICO e no do ANTÁRTICO para o desenvolvimento de novas (Á frica e Oriente Médio)								(10: 0: () () ()
ANTARTICO. desenvolvimento de novas tecnologias. (África e Oriente Médio)		ANTAKTICU.						(Africa e Oriente Médio)

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – 9.º ANO						
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES			SUGESTÕES
OBJETIVOS						SUGESTÕES Verificar a contribuição destes povos para a história da humanidade, por meio das imagens históricas (escolhida pelo Professor). Trabalhar em grupo, procurando imagens da região na atualidade.Posteriormente, poderá ser elaborada uma síntese no caderno Escolher alguns princípios da CARTA DE PRINCÍPIOS ESCOLARES PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL. Solicitar que os alunos observem como esses princípios estão sendo tratados em um dos países do continente.
						Montar um painel, comparando os dados produzidos pelos grupos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARBOSA, A. de F. O Mundo Globalizado: Política, Sociedade e Economia. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2007. WESSELING, H.L. Dividir para Dominar: A Partilha da África 1880-1914. In.: Salve o Planeta.. Rio de Janeiro: UFRJ; WWWF-Brasil. Infoglobo Comunicações S.A. 1998. (Coleção) BRANCO, P. P. M. Juventude e Trabalho: desafios e perspectivas para as Políticas Públicas. In: ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. (Org.). Retratos da Juventude Brasileira: Análises de uma pesquisa nacional. Editora Fundação Perseu Abramo, 2008. p.129. BECKER, B. K. Amazônia: Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. BITTENCOURT, Marcelo. Partilha, Resistência e Colonialismo. In: Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira. Rio de Janeiro: UCAM,2003. CASTELLS, M. A sociedade em rede. V. I. 10.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. . Fim de Milênio. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. CASTRO, I. E.de; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R.L. (Org.) 12.ed. Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. CASTRO, I. E de. Geografia e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. CAVALCANTI, L. de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. 2. ed. Campinas: Papirus, 2001. CORRÊA, R. L. *Trajetórias geográficas*. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. . O espaço urbano. 4.ed. São Paulo: Editora Ática, 2003. .. Região e organização espacial. 7.ed. São Paulo: Editora Ática, 2002. .& ROSENDAHL (Org.). Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. COSTA, W. M. da . Geografia Política e Geopolítica. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2008. DOWDNEY, L.. Crianças do Tráfico: um estudo de caso de crianças em violência armada organizada no Rio de Janeiro. RJ. 7letras, 2003. FUNAI, Museu do Índio. In: MONTEIRO, M. E. B. Levantamento histórico sobre os índios Guarani Kaiwá., v.2. Rio de Janeiro, 2003. p. 16. (Coleção Frangmentos da História do Indigenismo) GALVÃO, C. F. & MILLÉO, J. C. (Org.) A prática de ensino real e o ensino da prática ideal. Curitiba: Editora CRV, 2010. GONÇALVES, C.W. P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. HAESBAERT, R. Regional-Global: Dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

. Territórios alternativos. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2006.

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1998.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar, 2004.

JAF, I.; MARTINS, A.. União Europeia: Viagem pela Geografia. São Paulo: 2006.

KAERCHER, N. A. Desafios e Utopias no Ensino de Geografia. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

KUPSTAS, M. (Org.). Trabalho em Debate. São Paulo: Moderna, 1997. (Coleção Polêmica. Série Debate na escola)

LEITE, D. B. C. In: ANPED Boletim. Paradigmas, teorias pedagógicas e concepções epistemológicas. Minas Gerais/Caxambu, , set.1993. p.12-16

LEVY, M. S. F.; SANTOS, J. L. F.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). Dinâmica da População: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T.A. Queiroz, 1980.

LOCONTE, W. (Coord.). Violência Urbana: dilemas e desafios São Paulo: Atual, 1999.

LOPES, N. Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana. São Paulo. Sele Negro, 2004.

MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo: os grandes acontecimentos mundiais da Guerra Fria aos nossos dias. 2.ed. São Paulo: Atual, 2008.

. Globalização – Estado nacional e espaço mundial. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MANUAL DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO SUSTENTÁVEL. Brasília: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005.

MARAFON, G. et al (Org.). Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2007.

MENDONÇA, F. & DANNI-OLIVEIRA, I. Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

MILTON, S.; SOUZA, M. A. A. de; SCARLATO, F. C.; ARROYO, M. (Org). O Novo Mapa do Mundo: Fim de Século e Globalização. São Paulo: Huncitec-Anpur.1994.

MINC, C. Ecologia e Cidadania. São Paulo. Moderna, 2005. (Coleção Polêmica).

MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 19.ed. São Paulo: Hucitec, 2003.

MOREIRA, R.. Pensar e ser em Geografia. São Paulo: Contexto, 2007.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro; tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. –

11. ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2006.

. Saberes Globais e Saberes Locais: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

_____.A construção da sociedade democrática:Formação do imaginário futuro. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE APRENDIZAGEM. Porto Alegre.

1992.

OLIVEIRA, A. U. de. (Org.) Para onde vai o ensino da Geografia? São Paulo: Contexto, 1998.

OLIVEIRA, P. M.; H.; MOREIRA, R.(Org..). BINSZTOK, J. (Coord.). *Territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial*. Lambarina Editora 2007. (Coleção Espaço, território e paisagem)

OLIC, N. B e CANEPA, B. Geopolítica da América Latina. São Paulo: Moderna, 2004.

Oriente Médio e a Questão Palestina. São Paulo: Moderna, 2003.
PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1978.
PONTUSCHKA, Nídia et al. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007.
REVISTA. Almanaque Abril 2011.
ROSS, J.L.S. (Org.). Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
SANTANA, F. T. e DUARTE, R. G. Rio de Janeiro; São Paulo: Ed. do Brasil, 2009.
SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
et al. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
; SILVEIRA, M. L O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001.
O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Proposta Curricular Multieducação: Temas em debate Geografia.Rio de Janeiro, 2008. Disponível en
http://www.rio.rj.gov.br/sme/dowloads/multieducação/geografia.pdf.
SILVA, J.F. da; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. (Org.). Práticas Avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre
Mediação, 2003.
SOUZA, M.L. ABC do Desenvolvimento urbano. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.
SOUZA, V.; SÁ, M. E.A. A esperança de um povo. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2004.
SPOSITO, E. S. & SAQUET, M. A. Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular/UNESP, 2009.
TEIXEIRA, W. et al. <i>Decifrando a Terra</i> . São Paulo: EDUSP/Oficina de Textos, 2001.

VALENTE, A. L.. Educação e Diversidade Cultural: um desafio da atualidade. São Paulo. Moderna. 1999.

VILLAÇA, F.. Espaço Intra-Urbano no Brasil. 2.ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.